

A vivência de transições na parentalidade face ao evento hospitalização da criança

Magalhães, Sandra¹; Barbieri-Figueiredo, Maria do Céu²; Sousa, Paula³

¹ Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, Enfermeira Serviço Pediatria (sandracristinamagalhaes@hotmail.com);

² Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professor coordenador;

³ Escola Superior de Enfermagem do Porto, Professor adjunto.

Resumo

A hospitalização da criança é, geralmente, um evento crítico para os pais, relacionado com a mudança do ambiente físico e psicológico, separação dos restantes familiares, interrupção das actividades quotidianas, sentimento de perda de normalidade, insegurança no papel parental, alterações financeiras, dor pelo sofrimento do filho, ansiedade, culpa e medo. A transição pode ser desencadeada por eventos ou pontos críticos, e requer que o indivíduo seja capaz de incorporar as mudanças na sua vida, alterando o seu comportamento e redefinindo a sua identidade.

Com este estudo, pretendeu-se compreender se face ao evento hospitalização da criança os pais vivenciam transições na sua parentalidade. Assim, através de uma investigação qualitativa, do tipo descritivo e exploratório, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas a pais de crianças hospitalizadas num serviço de Pediatria Médica. Posteriormente, as respostas foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo categorial de Bardin, considerando a Teoria das Transições de Meleis e os objectivos do estudo.

Pela análise dos dados, surgiram três dimensões que representam a vivência da hospitalização da criança pelos pais e o exercício da sua parentalidade durante a mesma. Na dimensão *Evento crítico: hospitalização*, podemos constatar que este acontecimento foi realmente crítico para os pais, através das respostas incluídas nas categorias impacto da hospitalização, mudanças e diferenças e significado da hospitalização. A segunda dimensão contempla o *Ajustamento parental ao evento crítico*, através das categorias preparação e conhecimento, envolvimento, estar ligado e interagir, momentos mais importantes, crenças culturais e atitudes, condições da comunidade e condições da sociedade. Por último, na dimensão *Exercício da parentalidade*, podemos verificar as percepções dos pais relativamente ao seu papel parental face à hospitalização da criança, pelas categorias localizar-se e estar situado, domínio de novas competências e reformulação da identidade.

Os resultados encontrados constituem um contributo para o conhecimento e compreensão da transição na parentalidade, para a compreensão das alterações que a hospitalização provoca ao nível do papel parental, para o conhecimento das estratégias utilizadas pelos pais na adaptação a essas alterações e das condições facilitadoras e inibidoras das mesmas, no sentido de permitir a implementação de intervenções de enfermagem que antecipem, facilitem e promovam respostas positivas.

Palavras-chave: Enfermagem, transição, parentalidade, hospitalização da criança